

BIOMETRIA E BIOMASSA DE FRUTOS DE DIFERENTES LARANJEIRAS CULTIVADAS NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Basílio Cerri Neto¹, Mikaelle Franco dos Santos¹, Jeane Crasque¹, Lúcio de Oliveira Arantes¹, Sara Dousseau Arantes¹, Flávio de Lima Alves², Sheila Cristina Prucoli Posse³, Poliana Pratti Valfré³, Joyce Ribeiro Nunes³, Edlaine Lacerda Araújo³.

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, Centro Regional de Desenvolvimento Rural - Centro Norte, Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita, Linhares, ES, Brasil. basiliocerri@yahoo.com.br

²Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, SEDE, VITÓRIA.

³Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, Centro Regional de Desenvolvimento Rural - Centro Norte, Laboratório de Sementes, Linhares, ES, Brasil.

O Brasil é o maior produtor mundial de laranjas com o plantio variado de genótipos. Diferentes combinações de copa e porta-enxerto utilizados nos plantios comerciais proporcionam uma grande variedade na qualidade de frutos no mercado. Sendo assim, objetivou-se com este trabalho avaliar a qualidade de frutos de sete genótipos de laranja cultivados no norte do Espírito Santo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso. O pomar de onde procedem os frutos se localiza na fazenda experimental do Incaper, localizada no município de Sooretama. A colheita/caracterização dos frutos foi feita de Março a Maio de 2015. Foram avaliados 5 frutos por planta, e 3 plantas de cada genótipo, sendo 7 genótipos de copa em 1 genótipo de porta-enxerto, o limoeiro-‘Cravo’. Os genótipos avaliados foram: Lima Precoce, Lima Tardia, Piralima, Sanguinea, Maracanã, Kona e Navelate. As variáveis analisadas foram: Biomassa Fresca, Diâmetro Equatorial, Diâmetro Polar, Espessura da Casca e Número de Sementes. Para as leituras biométricas utilizou-se balança analítica e paquímetro de 50 mm e as sementes foram contadas manualmente. As avaliações foram realizadas no Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita do INCAPER. Foi realizada a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott Knott ($p < 0,05$). O genótipo Sanguinea apresentou maiores valores para biomassa fresca e diâmetros polar e equatorial, no entanto, menor número de sementes, demonstrando, portanto, características interessantes comercialmente. Os genótipos Lima Precoce, Lima Tardia e Piralima apresentaram menor biomassa fresca, diâmetros polar e equatorial e espessura de casca. Maracanã, Kona e Navelate apresentaram características intermediárias. Quanto ao número médio de sementes por fruto somente o genótipo Kona apresentou elevado número de sementes, característica indesejável comercialmente. Sendo assim, conclui-se que dos genótipos avaliados, o Sanguinea foi o que mais se destacou, apresentando características adequadas de tamanho e número de sementes. (FAPES, CNPq).

Palavras-chave: Laranjas, porta-enxerto, copas.